

Enel Green Power Modelo I Eólica S.A.

CNPJ: 14.512.809/0001-07

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

Senhores acionistas, a Administração da Enel Green Power Modelo I Eólica S.A., em cumprimento às suas atribuições e atendendo aos dispositivos legais e contratuais vigentes, apresenta a V.Sas. as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2026.

Diretoria executiva

Bruno Riga

Vago

Vago

Vago

Vago

Cargo

Diretor-Presidente

Diretor Administrativo, Financeiro e de Planejamento e Controle

Diretor de Compras

Diretor de Desenvolvimento de Negócios

Diretor de Projetos

Relações com investidores

Fábio Romanin

Contadora responsável

Camila Silva de Mello

CRC 1RS083577/O-5

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31.12.2025	31.12.2024
<u>Ativo circulante</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.879	3.211
Títulos e valores mobiliários		4	1.337
Contas a receber de clientes		8.996	6.525
Outros tributos compensáveis		38	38
Adiantamento a fornecedores		268	-
Outros créditos		2.347	7.660
Total do ativo circulante		13.532	18.771
<u>Ativo não circulante</u>			
Imobilizado	4	134.606	126.514
Total do ativo não circulante		134.606	126.514
Total do ativo		148.138	145.285

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31.12.2025	31.12.2024
<u>Passivo circulante</u>			
Fornecedores		25.378	20.006
Empréstimos e financiamentos		11.049	9.485
Obrigações por arrendamentos		83	61
Imposto de renda e contribuição social a pagar		2.262	164
Outras obrigações fiscais		1.661	131
Dividendos a pagar		1.818	3.547
Salários, provisões e encargos sociais		163	168
Encargos setoriais		10	44
Obrigações de compartilhamento de infraestrutura		3.074	1.932
Outras obrigações		-	2.305
Total do passivo circulante		45.498	37.843
<u>Passivo não circulante</u>			
Obrigações por arrendamentos		4.170	3.204
Provisão para desmantelamento		472	310
Redução de capital		15.050	29.800
Total do passivo não circulante		19.692	33.314
<u>Patrimônio líquido</u>			
	5		
Capital social		75.658	73.594
Reserva de lucros		7.290	1.452
Lucros acumulados		-	(918)
Total do patrimônio líquido		82.948	74.128
Total do passivo		148.138	145.285

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Receita líquida	6	32.842	21.035
Custo	7	(23.230)	(24.574)
Lucro bruto (prejuízo)		9.612	(3.539)
<u>Receitas (despesas) operacionais</u>	7		
Despesas gerais e administrativas		(1.650)	(1.409)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		(1)	10
Outras receitas operacionais		7.684	9.616
Total receitas operacionais		6.033	8.217
Lucro antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		15.645	4.678
<u>Resultado financeiro</u>			
Receitas financeiras		477	139
Despesas financeiras		(2.598)	(2.022)
Variações cambiais líquidas		(779)	(1.794)
Total do resultado financeiro		(2.900)	(3.677)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		12.745	1.001
<u>Imposto de renda e contribuição social</u>			
Imposto de renda e contribuição social correntes		(4.171)	(1.919)
Total dos tributos sobre o lucro		(4.171)	(1.919)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		8.574	(918)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	2025	2024
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	8.574	(918)
Total dos resultados abrangentes do exercício	8.574	(918)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de lucros		Prejuízos acumulados	Total
	Capital subscrito	(-) Capital a integralizar	Reserva legal	Reserva para reforço de capital de giro		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	70.842	-	1.452	1.612	-	73.906
<u>Resultado abrangente total:</u>						
Prejuízo exercício	-	-	-	-	(918)	(918)
<u>Transações com os acionistas</u>						
Aumento de capital	-	2.752	-	-	-	2.752
Aprovação de dividendos adicionais propostos	-	-	-	(1.612)	-	(1.612)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	70.842	2.752	1.452	-	(918)	74.128
<u>Resultado abrangente total:</u>						
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	8.574	8.574
<u>Transações com os acionistas</u>						
Aumento de capital	-	2.064	-	-	-	2.064
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	(1.818)	(1.818)
<u>Mutações internas do patrimônio líquido</u>						
Reserva legal	-	-	383	-	(383)	-
Reserva para reforço de capital de giro	-	-	-	5.455	(5.455)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	70.842	4.816	1.835	5.455	-	82.948

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	31.12.2025	31.12.2024
<u>Atividades operacionais</u>		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	8.574	(918)
<u>Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa das atividades operacionais</u>		
Depreciação e amortização	5.492	5.487
Juros sobre obrigações de arrendamento	626	615
Juros sobre empréstimos e financiamentos	1.564	1.090
Provisão para desmantelamento	162	61
Baixa de ativo imobilizado	377	-
<u>Redução (aumento) dos ativos</u>		
Contas a receber de clientes	(2.471)	(334)
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	59
Depósitos vinculados	-	1
Adiantamento a fornecedores	(268)	-
Outros créditos	5.313	(6.250)
<u>Redução (aumento) dos passivos</u>		
Fornecedores	5.372	1.776
Imposto de renda e contribuição social a pagar	4.105	1.845
Outras obrigações fiscais	1.530	(116)
Salários, provisões e encargos sociais	(5)	(49)
Encargos setoriais	(34)	-
Obrigações de compartilhamento de infraestrutura	1.142	1.096
Outras obrigações	(2.305)	(585)
Pagamento de juros de obrigações por arrendamento	(625)	(613)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(2.007)	(1.681)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	26.542	1.484
<u>Atividades de investimentos</u>		
Adições para ativo imobilizado	(12.926)	(1.404)
Adições para ativo intangível	(21)	(25)
Títulos e valores mobiliários	1.333	(1.324)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(11.614)	(2.753)
<u>Atividades de financiamentos</u>		
Aumento de capital	-	2.752
Integralização de capital	2.064	-
Captação de debêntures	(14.750)	-
Pagamento de obrigações por arrendamento (principal)	(27)	(12)
Pagamento de dividendos	(3.547)	(900)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos	(16.260)	1.840
Varição no caixa líquido	(1.332)	571
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	3.211	2.640
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	1.879	3.211

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Contexto operacional

A Enel Green Power Modelo I Eólica S.A. (“Companhia”), é uma sociedade anônima, constituída em 17 de outubro de 2011, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, é controlada pela Enel Brasil S.A. e tem por objeto social geração e comercialização de energia elétrica de origem eólica, podendo realizar outros serviços afins ou complementares relacionados ao seu objeto social.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base de preparação

2.1.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A Companhia aplicou e divulgou as políticas contábeis materiais, de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário. As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela administração da Companhia na sua gestão.

A Administração da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras em 18 de março de 2026.

2.1.2 Moeda funcional e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.1.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicada a base diferente de mensuração.

2.2 Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 1º de janeiro de 2025

A Companhia avaliou os novos pronunciamentos ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes, e quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As novas normas contábeis ou aquelas alteradas que passaram a vigorar para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025 estão evidenciadas a seguir e não resultaram em alterações materiais para as políticas contábeis materiais atualmente utilizadas pela Companhia:

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para os períodos anuais iniciados em ou após
CPC 02 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Ausência de conversibilidade	As alterações estabelecem requisitos específicos para avaliar quando uma moeda não é conversível e como estimar a taxa de câmbio a utilizar, assim como as divulgações necessárias.	1º de janeiro de 2025
Resolução CVM Nº 223/2024	Aprova a Orientação Técnica OCPC 10 – Créditos de Carbono, Permissões de Emissões (<i>allowances</i>) e Créditos de Descarbonização (CBIO)	1º de janeiro de 2025

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



2.3 Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025, e ainda não estão em vigentes. A Companhia está avaliando os impactos dessas novas normas, e se aplicável aos negócios da Companhia, os pronunciamentos novos ou alterados serão adotados assim que sua adoção entrar em vigor.

As principais alterações estão descritas a seguir:

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para os períodos anuais iniciados em ou após
CPC 48 - Instrumentos financeiros e CPC 40 - Instrumentos financeiros: Evidenciação - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	De acordo com as alterações, a empresa geralmente desreconhece suas contas a pagar na data de liquidação quando ela usa um sistema de pagamento eletrônico que atende a todos os seguintes critérios: (i) nenhuma capacidade prática de retirar, interromper ou cancelar a instrução de pagamento; (ii) nenhuma capacidade prática de acessar o dinheiro a ser usado para liquidação como resultado da instrução de pagamento; e (iii) o risco de liquidação associado ao sistema de pagamento eletrônico é insignificante.	1º de janeiro de 2026
	Requisitos de classificação e mensuração de Instrumentos Financeiros – incluindo a classificação de ativos financeiros com um recurso vinculado a ESG. As novas alterações ajudarão as empresas a avaliar se os ativos financeiros com características ESG atendem ao critério de pagamentos somente de principal e juros.	1º de janeiro de 2026
<i>Annual Improvements to IFRS Accounting Standards – Volume 11 (o CPC ainda não se pronunciou como será a efetiva adesão ao Volume 11)</i>	Emenda sobre contas a receber pode levar a mudança na política contábil. As alterações do IASB eliminam o conflito entre o IFRS 9 e o IFRS 15 sobre o valor pelo qual um recebível comercial é inicialmente mensurado. Outras alterações incluem o desreconhecimento de passivos de arrendamento. Se um passivo de arrendamento for desreconhecido, então o desreconhecimento é contabilizado de acordo com o IFRS 9. Entretanto, quando um passivo de arrendamento é modificado, a modificação é contabilizada de acordo com o IFRS 16 Arrendamentos.	1º de janeiro de 2026
<i>IFRS 7 - Contratos de compra de energia (o CPC ainda não se pronunciou como será a efetiva adesão ao IFRS 7)</i>	As alterações visam ajudar as empresas a reportar melhor os efeitos financeiros dos contratos de eletricidade dependentes da natureza, que frequentemente são estruturados como contratos de compra de energia (PPAs). Esses contratos ajudam as empresas a garantir seu fornecimento de eletricidade a partir de fontes como energia eólica e solar. A quantidade de eletricidade gerada sob esses contratos pode variar com base em fatores incontroláveis, como condições climáticas. Para permitir que as empresas reflitam melhor esses contratos nas demonstrações financeiras, foram realizadas alterações específicas à IFRS 9 Instrumentos Financeiros e à IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações. As alterações incluem: esclarecimento da aplicação dos requisitos de "uso próprio"; permissão da contabilidade de hedge caso esses contratos sejam utilizados como instrumentos de hedge; e o incremento de novos requisitos de divulgação para permitir que os investidores entendam o efeito desses contratos no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa de uma empresa.	1º de janeiro de 2026
CPC 51 - Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras	Demonstração do resultado: Classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias: operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.	1º de janeiro de 2027

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para os períodos anuais iniciados em ou após
	As medidas de desempenho definidas pela administração são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.	
	Orientações aprimoradas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.	
	Usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.	

2.4 Aplicação de julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais

As práticas contábeis e estimativas materiais da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas.

A Companhia adota premissas derivadas de sua experiência e outros fatores que entende como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, deve ser considerado que há uma incerteza inerente relativa à determinação dessas premissas e estimativas, o que poderá levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do referido ativo ou passivo em períodos futuros na medida em que novas informações estejam disponíveis.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, estão apresentadas nas notas explicativas.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	31.12.2025	31.12.2024
Caixa e contas correntes bancárias	272	209
Aplicações financeiras		
CDB (Aplicações diretas)	1.607	3.002
Total	1.879	3.211

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado.

De acordo com o modelo de negócios da Companhia, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

Redução ao valor recuperável: todo saldo relacionado a caixa e equivalentes de caixa está sujeito à análise de perdas esperadas de acordo com o CPC 48 – Instrumentos financeiros. Os investimentos da Companhia são realizados com base na sua política que determina a diversificação do risco de crédito, centralização de suas transações em instituições de primeira linha e estabelecimento de limites de concentração e critérios de ratings das principais agências de risco.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não há expectativa de perda de ativos financeiros nas instituições para os quais a Companhia possui caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo. Desse modo, não foi registrada nenhuma perda esperada associada a esses ativos.

4 Imobilizado

Os itens que compõem o ativo imobilizado da Companhia são apresentados ao custo de aquisição ou de construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Uso de estimativas

Redução ao valor recuperável

A Companhia monitora de forma contínua as mudanças nos cenários econômico, operacional, regulatório e tecnológico que possam afetar a recuperabilidade de seus ativos, em linha com o disposto no CPC 01 (Redução ao Valor Recuperável de Ativos), o qual requer a avaliação da existência de indícios de perda sempre que houver eventos ou alterações nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil de um ativo possa não ser recuperável.

Adicionalmente, a Companhia realiza testes anuais de redução ao valor recuperável para os ativos ou unidades geradoras de caixa, independentemente da existência de indícios de perda.

Com base nos testes realizados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foram identificados indicadores de que os ativos estivessem registrados por valores superiores aos seus respectivos valores recuperáveis, não tendo sido reconhecidas perdas por *impairment* nesses exercícios.

A seguir é apresentada a movimentação desses ativos:

	31.12.2024	Adições	Depreciação	Baixas	Desmantelamento	Transferências	31.12.2025
Imobilizado em serviço							
Terrenos	7	-	-	-	-	-	7
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	48.504	-	-	-	116	-	48.620
Máquinas e equipamentos	120.096	-	-	(590)	-	16	119.522
Veículos	513	-	-	-	-	-	513
Linhas de transmissão	4.839	-	-	-	-	-	4.839
	173.959	-	-	(590)	116	16	173.501
Depreciação acumulada							
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	(16.203)	-	(1.457)	-	-	-	(17.660)
Máquinas e equipamentos	(38.166)	-	(3.787)	213	-	-	(41.740)
Veículos	(93)	-	(73)	-	-	-	(166)
Móveis e utensílios	3	-	-	-	-	-	3
Linhas de transmissão	(1.498)	-	(151)	-	-	-	(1.649)
	(55.957)	-	(5.468)	213	-	-	(61.212)
Imobilizado em curso							
Máquinas e equipamentos	5.753	12.810	-	-	-	(16)	18.547
	5.753	12.810	-	-	-	(16)	18.547
Total do imobilizado	123.755	12.810	(5.468)	(377)	116	-	130.836
Ativo de direito de uso							
Terrenos	2.759	1.014	(3)	-	-	-	3.770
	2.759	1.014	(3)	-	-	-	3.770
Total	126.514	13.824	(5.471)	(377)	116	-	134.606

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31.12.2023	Adições	Depreciação	Baixas	Desmantelamento	Transferências	31.12.2024
Imobilizado em serviço							
Terrenos	7	-	-	-	-	-	7
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	19.713	-	-	-	(333)	29.124	48.504
Máquinas e equipamentos	148.670	-	-	-	-	(28.574)	120.096
Veículos	81	-	-	(81)	-	513	513
Móveis e utensílios	19	-	-	-	-	(19)	-
Linhas de transmissão	5.883	-	-	-	-	(1.044)	4.839
	174.373	-	-	(81)	(333)	-	173.959
Depreciação acumulada							
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	(6.108)	-	(582)	-	-	(9.513)	(16.203)
Máquinas e equipamentos	(42.742)	-	(4.690)	-	-	9.266	(38.166)
Veículos	(82)	-	(6)	81	-	(86)	(93)
Móveis e utensílios	(4)	-	(1)	-	-	8	3
Linhas de transmissão	(1.640)	-	(183)	-	-	325	(1.498)
	(50.576)	-	(5.462)	81	-	-	(55.957)
Imobilizado em curso							
Máquinas e equipamentos	4.349	1.404	-	-	-	-	5.753
	4.349	1.404	-	-	-	-	5.753
Total do imobilizado	128.146	1.404	(5.462)	-	(333)	-	123.755
Ativo de direito de uso							
Terrenos	2.614	145	-	-	-	-	2.759
	2.614	145	-	-	-	-	2.759
Total	130.760	1.549	(5.462)	-	(333)	-	126.514

5 Patrimônio líquido

A composição acionária em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está demonstrada a seguir:

	31.12.2025		31.12.2024	
	Quantidade de ações	% de participação no capital	Quantidade de ações	% de participação no capital
Enel Brasil S.A	108.476.000	100,00%	108.476.000	100,00%
Total	108.476.000	100,00%	108.476.000	100,00%

6 Receita líquida

As receitas são reconhecidas pela Companhia de acordo com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (“CPC 47”). A norma estabelece o modelo para reconhecimento de receitas originadas de contratos com clientes, composto por cinco passos, cujos valores devem refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente.

A Companhia reconhece suas receitas quando uma obrigação de performance é satisfeita, sendo considerado o valor que se espera receber em troca da transferência de bens ou serviços. As receitas são reconhecidas à medida que for provável o recebimento da contraprestação financeira em troca bens ou serviços ora transferidos, considerando também, a capacidade e intenção de seus clientes em cumprir com os pagamentos determinados em contrato.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Green Power

	2025	2024
Suprimento de energia elétrica	5.602	-
Suprimento de energia elétrica - partes relacionadas	18.581	12.654
Mercado de curto prazo	9.216	9.444
Receita com venda de produtos manufaturados - partes relacionadas	1.051	-
Outras receitas - partes relacionadas	35	-
Receita operacional bruta	34.485	22.098
Deduções da receita		
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TSEE	(104)	(126)
COFINS	(1.265)	(770)
PIS	(274)	(167)
Total deduções da receita	(1.643)	(1.063)
Total	32.842	21.035

7 Custo e despesas gerais e administrativas

	2025				Total
	Custo	Despesas gerais e administrativas	Perda por redução ao valor recuperável	Outras receitas operacionais	
Pessoal	(1.050)	(40)	-	-	(1.090)
Material	(1.534)	(7)	-	-	(1.541)
Material - partes relacionadas	(1.746)	-	-	-	(1.746)
(-) Capitalização dos custos de material	5.389	-	-	-	5.389
Serviço de terceiros	(4.575)	(67)	-	-	(4.642)
Serviço de terceiros - partes relacionadas	-	(1.124)	-	-	(1.124)
Energia elétrica comprada para revenda	(9.284)	-	-	-	(9.284)
Encargos do uso de rede elétrica	(4.025)	-	-	-	(4.025)
Seguros	(912)	-	-	-	(912)
Depreciação e amortização	(5.493)	-	-	-	(5.493)
Baixa de imobilizado	-	(377)	-	-	(377)
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	-	-	(1)	-	(1)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	(35)	-	7.684	7.649
Total	(23.230)	(1.650)	(1)	7.684	(17.197)

	2024				Total
	Custo	Despesas gerais e administrativas	Perda por redução ao valor recuperável	Outras receitas operacionais	
Pessoal	(974)	(39)	-	-	(1.013)
Material	(440)	(36)	-	-	(476)
Material - partes relacionadas	(4.619)	-	-	-	(4.619)
(-) Capitalização dos custos de material	1.324	-	-	-	1.324
Serviço de terceiros	(4.590)	(147)	-	-	(4.737)
Serviço de terceiros - partes relacionadas	-	(1.118)	-	-	(1.118)
Energia elétrica comprada para revenda	(5.549)	-	-	-	(5.549)
Encargos do uso de rede elétrica	(3.780)	-	-	-	(3.780)
Aluguéis e arrendamentos	41	-	-	-	41
Seguros	(501)	-	-	-	(501)
Depreciação e amortização	(5.486)	-	-	-	(5.486)
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	-	-	10	-	10
Outras receitas (despesas) operacionais	-	(69)	-	9.616	9.547
Total	(24.574)	(1.409)	10	9.616	(16.357)